

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneróid de parede.



ESFIGMOMANOMETRO
Aneróid movel.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESTETOSCÓPIO.



13 Outubro
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 900

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**IMEP gradua
mais 58 profissionais**

A TEREM LUGAR DEPOIS DE AMANHÃ

CNE reitera compromisso de fazer das eleições um momento de festa

MAPUTO - A Comissão Nacional de Eleições (CNE), reiterou sexta-feira última em Maputo, que tem o compromisso de fazer do processo eleitoral, um momento de exaltação da cidadania moçambicana. O vice-presidente da CNE, Meque Braz, disse que este órgão eleitoral pretende que as eleições da próxima quarta-feira, sejam livres, justas e que decorram num ambiente de tranquilidade.

“Onde princípios como urbanidade, liberdade, justiça, transparência e o profissionalismo serão o nosso lema. E que o processo de contagem dos votos seja o mais transparente possível e consigamos atingir os 100 por cento de recolha das actas e dos editais”, disse vice-presidente da CNE, falando no lançamento da Sala de Observação Eleitoral conjunta, uma iniciativa do Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária do Observatório Eleitoral, Sociedade Civil e outros parceiros.

Pretende-se com esta iniciativa, a funcionar nos dias 15 e 16 de Outubro corrente, promover acções coordenadas entre actores eleitorais para uma monitoria conjunta das eleições da quarta-feira.

O coordenador do Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária, Hermenegildo Mulhovo, defende que a iniciativa deve permitir ao cidadão, ter possibilidade de acesso à informação do dia da votação e aos resultados.

“Que permita aos principais actores, fazer a monitoria atempada em relação aos principais eventos que vão ocorrer no terreno durante o dia da votação e o primeiro dia da divulgação dos resultados parciais e permita igualmente, aos mesmos projectores, agir de forma rápida para resolução e prevenção dos potenciais conflitos que poderão se registar. Nós sabemos que o período de votação e o segundo dia, são dias de potenciais conflitos, é um dia onde qualquer informação ou rumor que ocorram, tem um ambiente muito fértil para poder propagar com muita rapidez. Então, o que nós pretendemos fazer, é trazer fontes fidedignas que permitam aos actores agirem também de forma muito rápida”, coordenador do Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária, Hermenegildo Mulhovo e o lançamento, sexta-feira passada em Maputo, da Sala de Ob-



servação Eleitoral Conjunta, que vai disponibilizar dados de cada momento das eleições da próxima quarta-feira.

A Sala de Observação Eleitoral Conjunta, vai se basear em dados fornecidos pelos órgãos eleitorais, partidos políticos e cidadãos, através de uma plataforma designada ‘Tcheca Lá’.

Gaza conclui construção de alpendres

Na Província de Gaza, está na fase conclusiva o processo de construção de alpendres em diferentes distritos desta parcela do País para albergar as Mesas de Voto já na próxima quarta-feira.

Trata-se de sessenta e dois alpendres cuja construção visa colmatar o d’défice de salas

de aula, onde vão funcionar maioritariamente as Assembleias de Voto. A directora provincial do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) em Gaza, Maria Ombe, disse que para além de alpendres, serão arrendados oitenta e cinco edifícios particulares que servirão igualmente de Assembleia de Voto.

Perante esta realidade, Maria Ombe, assegurou estarem criadas todas as condições logísticas com vista a realização sem sobresaltos as eleições da próxima quarta-feira na Província de Gaza.

“Relativamente aos meios de Transporte, contámos com o aluguer e não só, mas também com o apoio do Governo para além logicamente, com a frota do STAE, num total de vinte viaturas que o STAE tem disponíveis. Mas a maior parte dos meios vão ser alugados e também outro apoio virá do próprio Governo”, Maria Ombe, directora provincial do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral em Gaza e os preparativos no que tange às condições logísticas com vista à realização na próxima quarta-feira das Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais.

Maria Ombe, disse igualmente que em breve, o STAE vai celebrar contratos com os Membros das Mesas de Voto, cujo suporte financeiro já se mostra disponível para o pagamento destes.

“Amanhã ou depois (sábado e domingo), começa-se a assinatura de contratos do pessoal apurado porque ninguém deve ir ao terreno sem que tenha rubricado o contrato e saiba quanto vai vencer”, Maria Ombe, directora do STAE em Gaza.

Para os pleitos da próxima quarta-feira, a Província de Gaza, inscreveu pouco mais de quinhentos mil eleitores que serão atendidos nas mil e vinte mesas a serem instaladas.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



DISTRITO DE METARICA

CC financia projectos de desenvolvimento comunitário

- O Conselho Consultivo (CC) de Metarica, Província do Niassa, vai financiar cinquenta projectos de desenvolvimento comunitário até final do presente ano.

LICHINGA - Trata-se de projectos de comercialização agrícola e comércio, financiados no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), vulgos Sete Milhões de Meticais. Para o efeito, o distrito dispõe de mais de dez milhões de meticais.

O administrador de Metarica, Domingos Castande, disse que no primeiro desembolso, foram financiados trinta e seis projectos decorrendo neste momento, a alocação de fundos para os restantes projectos. A fonte disse que serão priorizados projectos de compra de cereais e de comércio informal, uma vez que na área hoteleira nos últimos anos, foram feitos muitos investimentos. "Os Sete Milhões estão a ser importantes

para o desenvolvimento económico do nosso distrito. Acho que viram que algumas pensões estão a ser construídas. Temos na sede do distrito, pelo menos duas pensões com casas de banho privativas. Portanto, são estabelecimentos construídos com base nos sete milhões de meticais e isto já é muito bom para além de outros estabelecimentos que acho que já viram. Na vila sede não havia estabelecimentos comerciais, mesmo

de pequena dimensão, mas agora existem", Domingos Castande, administrador do Distrito de Metarica e os projectos financiados no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Distrital, vulgos Sete Milhões de meticais. A fonte disse ainda que o Fundo de Desenvolvimento Distrital, está a contribuir para o aumento das indústrias moageiras e alavancar a actividade comercial naquela região do País.

EUROPA

Retoma económica está ameaçada

O Fundo Monetário Internacional (FMI) alerta que a Inflação baixa, falta de investimento e risco geopolítico ameaçam a retoma económica do espaço da moeda única, numa altura em que o Banco Central Europeu (BCE) deve avançar para compra de dívida pública se risco de deflação subir.

O FMI sublinha no 'World Economic Outlook' (WEO), publicado esta semana que a consolidação da retoma económica da zona euro está dependente em larga medida de políticas internas quer da parte dos governos como do BCE.

As projecções de uma saída da recessão da economia da zona euro em 2014 e de um

crescimento acima de 1 por cento em 2015 estão dependentes não só do andamento da economia global, do comércio mundial e dos mercados financeiros internacionais, como



das políticas que forem seguidas na zona euro para enfrentar os quatro principais riscos de curto prazo.

O WEO aponta como principais riscos no curto prazo para a economia do euro um crescimento fraco por um período prolongado, claramente distanciado das dinâmicas dos EUA e do Reino Unido, uma inflação inferior a 1 por cento até ao final de 2015, a falta de investimento, em particular por parte dos países credores e com excedentes externos elevados, e o impacto negativo das tensões geopolíticas nas fronteiras europeias (o conflito Ucrânia-Rússia) e próximas (Médio Oriente, em particular um cenário de crise aguda no Iraque).



O MAIOR EVENTO, COM OS MELHORES DA MÚSICA MOÇAMBICANA.



PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA
18 DE OUTUBRO ÀS 21 HORAS.

Bilhetes já a venda na
DDB e Dolce Vita

MOÇAMBIQUE

Standard Bank arrecada prémio de melhor Banco de custódia de valores mobiliários

O Standard Bank arrecadou, durante o SIBOS 2014, principal evento mundial do sector de serviços financeiros, realizado, em Boston, nos Estados Unidos da América, o prémio de melhor Banco de custódia de valores mobiliários em Moçambique. Entende-se por custódia de valores mobiliários a guarda e gestão de títulos.

Este prémio resulta da experiência do Standard Bank e da sua visão focada para este segmento de mercado e, sobretudo, o facto de ser o único intermediário financeiro ligado à Rede

Regional de Custódia.

O Banco, que acaba de assinalar 120 anos de sua implantação no País, detém sob sua custódia uma vasta carteira de títulos cotados e não

cotados na Bolsa de Valores de Moçambique, entre Obrigações do Tesouro, Obrigações de Empresas Privadas, Papel Comercial e Acções.

No total, o Grupo Standard Bank arrecadou, no SIBOS 2014, 18 prémios de prestígio pelas actividades desenvolvidas em todo o continente africano, que representam o reconhecimento da estratégia de negócio do Banco focada no cliente e na sua extensa rede bancária em África.

Dois dos prémios foram concedidos na cerimónia de premiação da publicação EMEA Finance para Serviços de Tesouro, quinze na cerimónia de premiação da publicação Global Finance para o Global Finance Transaction Processing, e um do Asian Banker.

Os prémios da publicação EMEA Finance 2014, conquistados pelo Grupo Standard Bank nos EMEA Finance's Treasury Awards de 2014 correspondem às categorias de melhores serviços de gestão de capitais em África e melhor banco transaccional para as instituições financeiras em África.

Por sua vez, a revista Global Finance concedeu ao Grupo Standard Bank 15 prémios, em diversas categorias, incluindo o melhor financiamento ao comércio, pagamentos e cobranças, gestão de caixa, gestão de liquidez, fundos do mercado monetário e subcustódia.

A propósito dos prémios concedidos por publicações de prestígio internacional, António Coutinho, administrador delegado do Standard Bank, considerou que "confirmam o sucesso da nossa estratégia focada no cliente e desejo de servir melhor, através da nossa presença física bem estabelecida em África e na nossa conectividade global que vincula os clientes a África".

"O Standard Bank continua a posicionar-se como o banco líder no continente, através das suas operações em 20 países em África, onde oferece uma gama completa de serviços corporativos e de banco de investimento a clientes em todo o continente", concluiu.

Organizado pela SWIFT, o SIBOS está focado no sector financeiro global. Trata-se de uma conferência e mostra anual que proporciona oportunidades de networking.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



EMPODERANDO AS RAPARIGAS ADOLESCENTES

Acabando com o ciclo de violência

- Alarmantes níveis de aceitação da violência contra as raparigas

Dados recentes publicados pelas Nações Unidas revelam a magnitude da violência contra as adolescentes e as alarmantes atitudes que perpetuam este tipo de abuso. Por ocasião do Dia Internacional da Rapariga, este ano dedicado ao tema “Empoderando as raparigas adolescentes: acabando com o ciclo de violência”, é preciso reconhecer que o investimento e o empoderamento da rapariga, pode prevenir as diversas formas de violência contra ela.

Moçambique é um País onde as taxas de casamentos prematuros e forçados são umas das mais altas da região: 14% de raparigas casam-se antes dos 15 anos de idade. Os casamentos prematuros são uma das piores formas de violação dos direitos humanos e da criança que coloca as raparigas sob um elevado risco de violência e de doenças, priva-as dos seus

direitos a saúde, educação, desenvolvimento e igualdade de género.

Em Moçambique, 27% de raparigas entre os 15 e os 19 anos já tiveram uma relação sexual forçada ou outras formas de actos sexuais e estão três vezes mais expostas à violência sexual do que os rapazes da mesma idade. Uma em cada cinco raparigas entre os 15 e

19 anos também sofreu outras formas de violência física.

Quase um quarto de meninas entre os 15 e 19 anos de todo o mundo (aproximadamente 70 milhões) reportou terem sido vítimas de alguma forma de violência física desde os 15 anos.

Cerca de 120 milhões de raparigas menores de 20 anos em todo o mundo (cerca de 1 de cada 10) foram vítimas de relações sexuais forçadas ou outro tipo de actos sexuais forçados, e 1 de cada 3 meninas adolescentes de 15 a 19 anos (84 milhões) que alguma vez estiveram casadas foram vítimas de actos de violência emocional, física ou sexual, cometidos pelos seus maridos ou seus companheiros.

Os dados sugerem que, nalguns países, pelo menos 7 de cada 10 meninas de 15 a 19 anos que foram vítimas de abusos físicos e/ou sexuais nunca procuraram ajuda: muitas disseram que não acreditavam que fosse um caso de abuso ou não o consideravam um problema.

Em todo o mundo, mais de 700 milhões de mulheres vivas hoje em dia casaram-se antes de completar os 18 anos. Mais de 1 de cada 3 (ao redor de 250 milhões) iniciaram uma união antes de completarem os 15 anos.

O Dia Internacional da Rapariga foi instituído em 2012 como forma de chamar a atenção para as disparidades de género, discriminação e abuso enfrentados pelas raparigas a nível global e elevar a consciência sobre o problema que as raparigas enfrentam ao longo do ciclo de desenvolvimento.

O Dia Internacional da Rapariga de 2014 proporcionará uma plataforma para destacar o problema, reforçar os sistemas e os serviços judiciais, e gerar uma reflexão sobre a importância de mudar as normas sociais que toleram formas de violência e abuso de crianças.



EDM reestrutura-se e nomeia novos directores

O Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, E. P. (EDM), presidido por Gildo Sibumbe, empossado a 30 de Setembro, procedeu recentemente à reorganização dos pelouros, passando para a seguinte designação: Produção e Transporte; Distribuição e Serviço ao Cliente; Planeamento e Projectos; Finanças e Serviços Gerais e Pelouro do Presidente do Conselho de Administração.

Na sequência desta reestruturação, Agostinho Mucauro passa a liderar o Pelouro de

Produção e Transporte, Isaiás Rabeca o de Distribuição e Serviço ao Cliente, Carlos Yum Planeamento e Projectos e Isaura Cuambe o Pelouro de Finanças e Serviços Gerais.

Já o PCA, Gildo Sibumbe, vai superintender, para além do Gabinete do Conselho de Administração, a Auditoria Interna, o Gabinete de Imagem e Comunicação e Recursos Humanos.

O Conselho de Administração, em despacho de 4 de Outubro de 2014, exonerou Duarte In-

halo do cargo de Director da Área de Serviço ao Cliente da Província do Maputo, nomeando para o lugar Jonas Ernesto Binda Chitsumba, que, dentre outras funções, ocupou o cargo de director da Distribuição.

Em cerimónia solene havida em Maputo, a 9 de Outubro de 2014, Jonas Chitsumba tomou posse juntamente com Felisberto das Neves José Uissitomo, nomeado para o cargo de Director Interino da Divisão de Transporte Norte, em substituição de Agostinho Mucauro. FDS

IMEP gradua mais 58 profissionais

Cinquenta e oito estudantes de diferentes cursos foram graduados na sexta-feira, em Maputo, pelo Instituto Médio Politécnico - IMEP, numa cerimónia que contou com a presença do Magnífico Reitor da Universidade Politécnica, Lourenço de Rosário, membros da direcção daquela instituição de ensino, docentes, pais e encarregados de educação, para além do público em geral.



Do grupo dos graduados, nesta 10ª cerimónia, 16 são do Curso Médio de Informática, 14 de Construção Civil, 8 de Hotelaria e Turismo, 8 de Gestão e 12 de Contabilidade. Na ocasião, Isabel Zandamela, directora-adjunta do IMEP, apelou aos estudantes graduados para levar ao mercado de emprego toda a aprendizagem que adquiriram no IMEP e desenvolver para onde forem. "Usem os vossos conhecimentos para transformar, inovar e conceber produtos e serviços de elevada qualidade dentro dos sectores em que actuarem profissionalmente", disse. Por seu turno, Danila Marrengula, em representação dos estudantes, afirmou que "hoje em diante, seremos capazes de enfrentar sozinhos os maiores desafios e alcançar os objectivos pessoais. Estamos orgulhosos por termos chegado até aqui", frisou.



Candidatos incentivados a seguir cursos com emprego garantido

PEMBA - Os candidatos a emprego e auto-emprego na Província de Cabo Delgado estão a ser incentivados pela Direcção Provincial do Trabalho, através da Delegação do Instituto Nacional de Emprego e Formação profissional, a optarem por cursos que esta instituição e outras que actuam em matéria de formação profissional estão a ministrar, com maiores facilidades de inserção no mercado laboral local.

Tais são os casos dos cursos do ramo industrial, mais concretamente nos ramos mecânico e eléctrico, que têm-se revelado aceites no mercado laboral a nível local, sobretudo face à implantação de diferentes projectos e

iniciativas económicas no âmbito da descoberta de recursos naturais na região norte e sul da Província de Cabo Delgado, com destaque para o gás, petróleo e pedras preciosas, que requerem de mão-de-obra treinada nas respectivas especialidades.

O apelo surge na sequência de alguns candidatos ainda preferirem cursos que não se associam a esses projectos, como é o caso da Electricidade de Manutenção Industrial, uma área que é explorada pelos mega-projectos em curso na Província, incluindo a nível das indústrias de pequena e média escala nas cidades. Actualmente, 153 candidatos estão a ser formados no Centro de formação

profissional do INEFP, em diversas especialidades, mas apenas 1 é que está a frequentar um dos cursos com muito potencial de empregabilidade, que é a Electricidade de manutenção industrial, contra os 24 da Electricidade Instaladora, este último muito concorrido também por facilitar o acesso a emprego localmente, bem como na criação de negócios ou projectos pessoais, em matéria de auto-emprego.

As outras especialidades com mais formandos são o Corte e Costura (com 33 candidatos), Informática e Secretariado (18), Construção Civil e Gestão e Contabilidade Instaladora (17), Pintura Civil (14), Canalização (13).

TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL

Número de pessoas duplica nos últimos cinco anos em Tete

- O número de pessoas em tratamento anti-retroviral na Província central de Tete, duplicou nos últimos cinco anos, passando dos doze mil e oitocentos para mais de vinte e seis mil.

TETE – No período em alusão, o número de pessoas testadas aumentou em trinta e sete por cento, ou seja, passou de trezentas e noventa e seis mil para mais de quinhentas mil. Esta informação foi tornada pública na passada semana em Tete, pelo secretário permanente provincial na reunião sobre a mobilização de gestores de empresas privadas sobre a implementação de políticas que visam a redução de contaminação com o vírus HIV/SIDA nas empresas.

Samuel Bonane, referiu ainda que o Governo está a implementar várias actividades com vista a mitigação do HIV em vários sectores de actividades.

“Os ganhos que acabamos de referir resultam do cometimento do Governo, mostrando através de acções desencadeadas sobre a liderança do Presidente da República, Armando Guebuza, com destaque para a iniciativa governamental do combate ao HIV/SIDA e as respectivas réplicas. Descentralização e monitorização da resposta ao HIV/SIDA, introdução de unidades de aconselhamento e testagem em saúde na comunidade”, secretário permanente provincial de

Tete, falando das actividades em curso com vista a mitigação do HIV/SIDA.

Ainda nos esforços de redução de contaminação e exposição ao vírus HIV, foram circuncidados, mais de onze mil pessoas nos centros abertos dos Distritos de Moatize, Angónia, Mutarara e Cidade de Tete.

Entretanto, o director-executivo da ECO-SIDA, Cornélio Balane, lançou um vigoroso apelo ao empresariado local no sentido de adoptar estratégias positivas ao HIV/SIDA no sector do trabalho com vista a garantir trabalhadores saudáveis.

“A ECO-SIDA tem cerca de noventa e oito mil membros, mas falando ainda da inserção

da organização, há aquelas empresas que implementam os programas do ECO-SIDA, independentemente da sua condição de membro e neste momento, estamos com quase mil empresas todo o País com a excepção das Províncias da Zambézia e do Niassa, regiões onde os nossos programas não estão presentes e nas restantes províncias, os trabalhadores estão a ser oferecidos os serviços básicos de combate ao HIV/SIDA”, disse Balane.

A Província central de Tete, com uma população estimada em cerca de dois milhões de habitantes, apresenta uma taxa de seroprevalência de sete por cento.

FUNÇÃO PÚBLICA

Sindicalização vai permitir resolução de problemas que afligem os professores

- A Organização Nacional dos Professores (ONP), em Inhambane, considera que a aprovação este ano de lei de sindicalização da função pública no País, vai permitir a resolução de grande parte dos problemas que afligem a classe.

INHAMBANE – O sentimento, foi expresso pelo secretário provincial da agremiação em Inhambane, na esteira das celebrações do Dia do Professor, ontem (domingo) assinalado. Para Raimundo Benjamim, a sindicalização da função pública, representa um avanço na luta pelo melhoramento do ambiente do trabalho nos estabelecimentos de ensino, bem como, noutros sectores

laborais.

Raimundo Benjamim, entende igualmente que a aprovação deste instrumento legal, pode resolver o problema das cotizações por parte dos seus membros porque dificulta a realização dos projectos da organização.

A fonte refere por exemplo que o escritório da organização é móvel devido a falta de fundos para a construção da sede própria.

Contudo, a ONP em Inhambane, já adquiriu o título do Direito do Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), no bairro Marrabone, para a instalação da sede, mas a sua materialização depende do apoio de alguns parceiros. Num outro desenvolvimento, Raimundo Benjamim, apelou o envolvimento dos professores nas várias actividades alusivas ao 12 de Outubro.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 403 Maputo | Telefone 21-400-3012 | Cel 021-002-5580 | 04 000-3000 | Email: clinicasastd@ncc.org



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

INVESTIMENTO DE 166 MILHÕES DE DÓLARES

EDM constrói em Maputo nova central termoelétrica de ciclo combinado a gás natural

MAPUTO - A Cidade de Maputo vai contar, a partir de 2018, com uma central termoelétrica de ciclo combinado a gás natural. O empreendimento, com uma capacidade de produção de 100 MW, irá reforçar a disponibilidade de energia eléctrica, assim como melhorar a qualidade e fiabilidade no fornecimento à região sul do País.



Para o efeito, foi assinado na sexta-feira, 10 de Outubro, um contrato de consultoria e fiscalização entre a empresa Electricidade de Moçambique E.P. (EDM) e o consórcio japonês TEPCO-Oriconsul, um acto que marca o início da materialização do projecto.

Para o presidente do Conselho de Administração da EDM, Gildo Sibumbe, esta central, a ser construída na antiga SONEF, “vai reforçar a disponibilidade de energia eléctrica para responder aos planos do Governo de Moçambique de expansão do acesso da população a este recurso”.

Já o representante chefe da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) em Moçambique, Katsuyoshi Sudo, considera que

o empreendimento vai melhorar e estabilizar o fornecimento de energia eléctrica na região sul do País, onde a demanda é cada vez maior, impulsionada pelo forte crescimento económico que se regista nos últimos anos.

Por seu turno, o secretário permanente do Ministério da Energia, Júlio Mahumane, considera que a assinatura deste contrato marca a última etapa para a concretização do projecto da central termoelétrica, que irá reforçar a capacidade de geração e melhoria da qualidade de energia eléctrica no País, cujas necessidades de consumo têm aumentado significativamente.

A demanda de energia na zona sul do País, que inclui a cidade de Maputo, com uma população de aproximadamente 1.2 milhão de pessoas,

deverá aumentar a uma taxa anual de cerca de 18 por cento nos próximos cinco anos.

Avaliada em 166 milhões de dólares norte-americanos, financiados pela JICA, a Central Termoelétrica de Ciclo Combinado a gás natural será a primeira no País que combina os ciclos Brayton (turbina a gás) e Rankine (turbina a vapor), assegurando o uso mais eficiente deste recurso energético produzido internamente.

O uso do gás na produção de energia eléctrica tem um impacto ambiental extremamente menor, em termos de baixo volume de dióxido de carbono emitido, o que contribui para a estabilidade da fonte de alimentação.

Refira-se que o financiamento da JICA, para além da construção da infra-estrutura e a formação de quadros em matérias de operação e manutenção, inclui um contrato de seis anos para manutenção e assistência técnica, assegurando, deste modo, a transferência gradual de conhecimento, práticas e modelos de gestão do empreendimento.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



OLIMPIADAS BANCÁRIAS MILLENNIUM BIM 2014

Escola Secundária da Matola consagra-se grande vencedora

MAPUTO - Com a participação de alunos, pais, professores e demais convidados, o auditório do Instituto Comercial de Maputo, foi pequeno para receber a final de mais uma edição das Olimpíadas Bancárias Millennium bim, que decorreu num ambiente de grande euforia.

O Instituto Comercial de Maputo, foi o palco escolhido para acolher a grande final da edição 2014 das Olimpíadas Bancárias Millennium bim, projecto que tem como objectivo introduzir no quotidiano dos mais novos conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais. A Escola Secundária da Matola acabou por sair vencedora, seguindo-se a Escola Secundária Eduardo Mondlane Xitlango e a Escola Secundária Josina Machel que ocuparam, respectivamente, o 2º e 3º lugar na prova.

Os 20 alunos que disputaram a grande final, foram aqueles que entre os 400 participantes que realizaram a prova escrita, tiveram melhores resulta-



dos. Estes alunos, tiveram ainda a oportunidade de participar num workshop sobre empreendedorismo, onde tiveram de realizar o grande desafio de desenvolver um projecto, denominado, "Uma ideia para Maputo".

Participaram neste projecto de literacia financeira, 10 escolas secundárias das cidade de Maputo e Matola: Escola Secundária Eduardo Mondlane Xitlango, Instituto Comercial de Maputo, Escola Comunitária Solidariedade, Escola Secundária Francisco Manyanga, Escola Secundária Josina Machel, Escola Secundária Carlos Tembe, Escola Secundária da

Polana, Escola Secundária da Matola, Escola Secundária Midas e Escola Secundária de Malhazine.

As escolas que se classificaram em 1º, 2º e 3º lugar foram premiadas com o espaço "Mais Conhecimento para Todos", um lugar apropriado para o estudo onde o mobiliário, os computadores e os livros oferecidos criam um local adequado para o estudo e pesquisa dos temas abordados nestas Olimpíadas.

Os alunos receberam também diversos prémios, entre os quais aberturas de conta no Millennium bim.

O projecto "Olimpíadas Bancárias Millennium bim" teve início em 2010 tendo participado, ao longo das diversas edições, mais de 1.500 alunos. Esta iniciativa insere-se no programa de responsabilidade social "Mais Moçambique pra mim" e tem como objectivo contribuir para a educação e formação dos jovens moçambicanos através introdução de conceitos bancários e de gestão de finanças pessoais que promovam a sua inclusão financeira na sociedade.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14

Prémio

Nacional

de Jornalismo

em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



FILHA DOENTE

Falta de diagnóstico inspirou empresária a inovar

A empreendedora portuguesa, Isabel Hoffman, foi convidada a palestrar no TED Global, conferência de projectos e ideias inovadoras, evento que encerrou na passada sexta-feira no Rio de Janeiro, para falar da invenção pioneira criada por ela. Trata-se de um espectómetro de bolso que “escaneia” a comida para criar uma impressão digital dos alimentos e identificar os seus ingredientes.



Com isso, Hoffman quer evitar que outras pessoas passem pelos problemas como o enfrentado pela sua filha, que aos 13 anos, teve um misterioso problema de saúde que a debilitou por um ano e meio, tempo levado até se chegar a um diagnóstico.

Foi graças a esta situação angustiante e à sua paixão pela astrofísica, que Hoffman chegou à ideia de criar o seu espectómetro de bolso. Num depoimento à BBC Brasil, ela conta como foi a jornada.

“Tudo começou quando eu e minha filha, de 13 anos nos mudamos para o Canadá, em Janeiro de 2011. Morávamos numa linda casa de 150 anos de idade que havia sido reformada.

Cinco meses depois, a minha filha começou a se sentir muito mal e cansada e a ter manchas vermelhas pelo corpo.

Em Setembro, ela começou a frequentar a escola no Canadá. Duas semanas depois, recebi um telefonema para ir buscá-la, porque ela não estava se a sentir bem.

Ela não voltou à escola por um longo tempo depois disso.

Ela só ficava no seu quarto e o seu estado só piorava. No começo, eram só vermelhidões. Depois, surgiram escaras e inchaços pelo corpo. Ela não conseguia mais fechar as mãos.

Mesmo assim, sempre que a levava para um pronto-socorro, diziam que era apenas uma infecção viral e que ela melhoraria.

Em Dezembro daquele ano, a sua pressão caiu demais, a ponto de ela não conseguir mais sair da cama. Tinha que pegá-la no colo para que

ela pudesse ir ao banheiro ou tomar um banho. Nesta época, começamos a fazer sessões de injeções de vitaminas, minerais e ferro, porque, no meio dos testes feitos para descobrir o que ela tinha, vimos que para além de tudo, ela estava anémica.

Íamos a uma clínica três vezes por semana, por seis meses, para que as injeções fossem aplicadas. Neste tempo, conheci as centenas de pessoas que sofriam com alergias.

Nesta época, suspeitávamos que ela poderia ser alérgica a algum ingrediente na sua comida.

Foi quando pensei que deveria haver uma solução melhor para isso.

Havia ido a muitos médicos, de todas as especialidades possíveis, sem nunca ter uma resposta concreta. Chegou um momento em que não tinha mais a quem recorrer no Canadá.

Já havia passado um ano e meio, e ainda não tinha um diagnóstico. Havia largado o meu trabalho para cuidar da minha filha e vendido todas as minhas joias para pagar os exames e o tratamento.

Chegou a um ponto que não tinha mais dinheiro, mas isso não importava. Era a vida dela que estava em jogo.

Foi quando disparei e-mails para vários amigos que eu conhecia na área médica. Eram muitos, porque eu havia trabalhado em clínicas de medicina preventiva.

Uma amiga da Califórnia me respondeu indicando um livro de um médico chamado Neil Nathan, “Sobre Esperança e Cura”, que falava

de pessoas que não tinham conseguido um diagnóstico mesmo passando por um périplo no sistema de saúde.

Li num dia e marquei uma consulta com este médico. Levei minha filha à Califórnia. Ele a examinou, fez testes e disse que suspeitava que minha filha era alérgica a penicilina.

Fiquei em choque. Nunca havia dado antibióticos a ela. Ele respondeu: “Graças a Deus, porque, se tivesse dado, você saberia”.

Descobrimos que a causa de tudo estava escondida na parede do quarto onde minha filha estava. Havia muito mofo no seu interior, mas não sabíamos disso, porque a casa havia sido reformada.

Mudamos daquela casa. Logo depois, minha filha voltou a andar. Três meses depois, ela estava de volta à escola.

Quando minha filha já estava melhor, fiz um jantar com amigos. Uma amiga me perguntou o que eu faria dali em diante, já que estava há um ano e meio sem trabalhar.

Foi quando tive a ideia de criar um scanner para ajudar as pessoas que passam por este tipo de problema.

Sou formada em matemática, mas sou apaixonada por astrofísica. Fui à faculdade para estudar isso, mas não consegui me formar na área porque não tinha o nível de inglês necessário para cursar as matérias que o curso exigia.

Acabei fazendo aulas de matemática, porque não precisava de um inglês tão bom para isso.

Mas a astrofísica permaneceu como minha maior paixão. Daí veio a inspiração para a minha invenção.

Para ver as estrelas, usamos espectrómetros. Naquela mesa de jantar, pensei em usar um espectrómetro para identificar alergénicos em ambientes e comidas.

Tive que estudar muito, falar com pessoas desta área e contratar especialistas em espectropia para fazer estudos.

Hoje temos um protótipo. Ele joga luz num ambiente ou num alimento. O fóton deste faixa de luz entra nas moléculas do que você quer escanear. As moléculas vibram em frequências diferentes e reflectem os fótons.

Depois, contamos os fótons que foram reflectidos e com que frequência de vibração eles voltaram. Isso gera um espectro, que funciona como uma impressão digital da comida ou de um ambiente.

Por fim, analisamos este espectro e os relacionamos com uma base de dados - temos um laboratório parceiro que já identificou mais de 2 mil ingredientes - para identificar os componentes que estão no alvo que foi escaneado.

Este resultado aparece no aplicativo na tela do celular.

É um projecto muito difícil, e ainda temos trabalho pela frente. Mas espero que isso ajude outras pessoas que tiveram um problema como o meu.

Hoje, minha filha está bem. Ela viu a palestra que dei sobre o projecto e foi a primeira a mandar uma mensagem. Ela disse: ‘Mãe, foi incrível! Eles aplaudiram você de pé!’”

COM CÉLULAS-TRONCO

Pesquisa indica cura para diabetes do tipo 1

- Os esforços pela descoberta da cura para a diabetes tipo 1 recentemente “deram um tremendo passo”, afirmaram cientistas da Universidade de Harvard.

A doença ocorre quando o sistema imunológico do corpo humano destrói as células que controlam o nível de açúcar no sangue. Uma equipa de Harvard usou células-tronco para produzir centenas de milhares dessas células em laboratório. Testes em ratos mostraram que elas podem tratar a doença, procedimento que especialistas descreveram como “potencialmente um grande avanço médico”.



Células beta no pâncreas, produzem insulina para baixar os níveis de açúcar no sangue. Mas o próprio sistema imunológico do organismo pode se voltar contra as células beta, as destruindo e deixando a pessoa com uma doença potencialmente fatal, pois o corpo passa a não conseguir regular o nível de açúcar no sangue. A doença tipo 1, é bem diferente da diabetes do tipo 2, que é de incidência mais comum por ser causada por um estilo de vida pouco saudável.

Coquetel perfeito

A equipa de Harvard foi liderada pelo professor Doug Melton, que começou a sua busca pela cura da doença quando o seu filho foi diagnosticado há 23 anos. Mais tarde ele teve outra filha diagnosticada com a doença.

Ele está a tentar substituir aproximadamente, 150 milhões de células beta, usando a tecnologia das células-tronco.

O professor descobriu o coquetel perfeito de

agentes químicos para transformar células-tronco de embriões em células beta funcionais. Testes feitos com ratos – cujos resultados foram publicados no jornal científico Cell – mostrou que as células produzidas em laboratório poderiam produzir insulina e controlar os níveis de açúcar no sangue por muitos meses.

“Foi gratificante saber que podemos fazer algo que sempre acreditamos ser possível”, disse Melton. “Estamos actualmente a um passo pré-clínico para cruzar a linha de chegada”.

Os seus filhos, porém, não se mostraram tão impressionados: “Acredito que, como crianças, eles sempre pensaram que como eu disse que faria isso, eu conseguiria”.

Mas quando as células beta forem injectadas numa pessoa, elas também serão atacadas e destruídas pelo sistema imunológico. Por isso, será necessário fazer mais pesquisas antes que o recurso se transforme numa cura.

Mudança de rumo

Sarah Johnson, da organização beneficente JDRF, que financiou o estudo, disse à BBC: “Não é uma cura, é um grande passo nesse caminho. É um tremendo passo à frente”.

“Substituir as células que produzem a insulina e desligar a resposta imunológica que causa a diabetes é um objectivo de longo prazo”.

O professor Chris Mason, um cientista especializado em células tronco da University College London afirmou: “A descoberta científica é fazer células funcionais que curem um rato diabético, mas uma descoberta médica maior é conseguir produzir células funcionais em uma escala grande o suficiente para tratar todos os diabéticos”.

“Se essa tecnologia de escala provar que funciona tanto na área clínica quando na área de manufatura, o impacto no tratamento de diabetes vai ser uma descoberta revolucionária, semelhante aos antibióticos em relação às infecções bacterianas”.

A pesquisadora, Gillian Morrison, da Universidade de Edinburgo, concorda que isso “representa um avanço real no campo”.

“O próximo desafio importante será encontrar maneiras de manter essas células dentro do corpo para que elas se protejam da resposta do sistema imunológico para terem uma função de longo prazo”.

O Brasil é o quarto País do mundo em número de portadores de diabetes, atrás de China, Índia e Estados Unidos, de acordo com a International Diabetes Federation (IDF). Os números levam em conta pessoas com idade entre 20 e 79 anos.

No ano passado, o Brasil tinha 13 milhões de portadores, número que poderá subir para 592 milhões em 2035, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes. Para cada caso diagnosticado, estima-se que haja um sem diagnóstico e, deste total, 1 milhão são crianças.



POR DOIS A ZERO

Mambas derrotam Tubarões Azuis em pleno Estádio da Machava

A Selecção Nacional de futebol de Moçambique, venceu sábado passado a sua congénere de Cabo Verde por duas bolas a zero. A partida contava para a terceira jornada do Grupo F de qualificação para o Campeonato Africano das Nações (CAN) Marrocos 2015.

Kito aos 42 minutos e Reginaldo aos 60 minutos marcaram os golos que ditaram a vitória de Moçambique.

Os Mambas estão agora a um ponto dos Tubarões Azuis, nome de guerra da Selecção Nacional de Cabo Verde com quem Moçambique volta a jogar na próxima quarta-feira. Mas na Cidade da Praia, num jogo que conta para a IV Jornada do Grupo F de qualificação.

Kito, disse no final da partida que os Mambas conseguiram tornar o jogo fácil perante um adversário de respeito.

“Era difícil nós tornar o jogo fácil, conforme havíamos dito antes, preparámos o jogo a saber que íamos jogar contra uma selecção que está em primeiro lugar. Fizemos o nosso trabalho e no final foi o que se viu e com o apoio do público conseguimos”, Kito, autor do

primeiro golo dos Mambas.

Outro herói do jogo foi Reginaldo que saltou do banco para selar o triunfo dos Mambas que afirmou que a partida foi boa.

“Foi um bom jogo, pois estávamos conscientes de que seria um jogo difícil, demos o nosso melhor e penso que mostramos aquilo que a gente vale”, declarações de Reginaldo, autor do segundo golo da selecção nacional na tarde do último sábado diante de Cabo Verde.

O seleccionador nacional, João Chissano, radiante pelo resultado, diz que a vitória foi melhor do que a exibição.

“A vitória foi melhor que a própria exibição porque de facto, nós entramos não diria pressionados, todas as selecções do nosso grupo jogam pressionadas neste momento, mas a sentir uma grande responsabilidade pelo jogo e com uma grande curiosidade para ver o valor deste Cabo Verde. Sabemos que valores individuais bastantes experientes que militam na primeira divisão da Europa, jogadores que mostraram que nós não podemos embandeirar em arco porque não vai ser um jogo fácil em Cabo Verde, assim como não foi aqui”, seleccionador nacional, João Chissano, analisando a vitória diante de Cabo Verde neste sábado por duas bolas sem resposta em pleno Estádio da Machava.

No lado de Cabo Verde, o extremo Heldon, disse que há que levantar a cabeça e pensar no próximo jogo.

Rui Águas, treinador dos Tubarões Azuis, reconheceu a derrota e disse que Moçambique fez uma primeira parte muito boa e a selecção que dirige não esteve ao seu nível e a partir da altura que sofreu o primeiro golo a situação piorou evidentemente.

“Reagimos bem na segunda parte e sofremos o segundo golo que abala, não completamente, mas tentámos, criámos oportunidades, mas não fomos felizes. A maneira como se entra no jogo é decisiva e foi o caso”, seleccionador nacional de Cabo Verde, considerando justa a vitória dos Mambas.

Outro jogo do Grupo F, entre o Níger e a Zâmbia, terminou com uma igualdade a zero golos.



COPA 2M

Arranca II edição do Futebol da Praia

Depois de sucesso da primeira edição, teve início ontem (domingo), a disputa da segunda edição da Copa 2M que este ano conta com 16 equipas, divididas em duas séries, onde vão ser apuradas quatro equipas em cada série. É objectivo da Copa 2M, promover e profis-

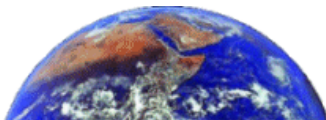
sionalizar a modalidade, daí que para este ano, as equipas participantes, passaram a estar inscritas na Associação de Futebol da Cidade de Maputo (AFCM) e na Federação Moçambicana de Futebol (FMF).

Falando no lançamento desta edição, o di-

rector comercial da empresa Cervejas de Moçambique (CDM), José Mouran, enfatizou o objectivo de promover a modalidade e sensibilizar a população sobre a importância da manutenção, limpeza e conservação das praias e dos espaços públicos.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



MICROSOFT

CEO pede desculpas pelo gafe sobre salários de mulheres

O presidente da Microsoft, o indiano Satya Nadella, se desculpou na passada sexta-feira por ter sugerido, durante uma conferência sobre mulheres e tecnologia, que as mulheres não devem pedir aumentos salariais, mas que devem ter “fé no sistema”.

Nadella sugeriu no evento que as mulheres ficariam com “um bom carma” caso não solicitassem maiores vencimentos.

“Não se trata exactamente de pedir um aumento, mas entender e ter fé de que o sistema lhe dará isso quando chegar a hora”, disse ele.

“Isso é um bom carma. E o aumento virá porque essa é uma pessoa em quem eu quero confiar”, acrescentou o executivo.

No evento, a mediadora, Maria Klawe, presidente da Harvey Mudd College e directora da Microsoft, discordou imediatamente de Nadel-

la. Ela sugeriu que as mulheres avaliem os níveis salariais e, então, peçam aumentos.

‘Pouco articulado’

A polémica foi instantânea na Internet, especialmente no Twitter, levando o executivo a se retratar.

Num correio electrónico enviado a funcionários, ele afirmou que respondeu à pergunta “de forma completamente errada” e que apoia programas para reduzir a desigualdade salarial entre homens e mulheres “de todo o coração”.

Para além de pedir desculpas, o executivo

concordou no correio electrónico com que Klawe disse no evento.

“Maria me perguntou qual conselho daria a mulheres que não ficam confortáveis em pedir aumentos de salário. Eu respondi à pergunta de forma completamente errada”.

“Sem dúvida, eu apoio, de todo o coração, os programas da Microsoft e no sector que traz mais mulheres para a tecnologia e reduzir a desigualdade salarial entre géneros. Acredito que homens e mulheres devem receber salários iguais por desempenhos iguais.”

“E quando se trata de um aumento salarial que você acha que você merece, o conselho de Maria é o correcto. Se você acha que merece um aumento, você deve pedir.”

Também tuitou admitindo que foi “pouco articulado” na sua resposta na conferência.

Nascido na Índia, Nadella se tornou presidente da Microsoft no início deste ano, no lugar do americano Steve Ballmer.

BOLÍVIA

Machismo vira tema central das eleições

Neste ano, mais de cem mulheres já foram assassinadas na Bolívia, um dos países mais violentos para as mulheres na América Latina, de acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas).

Mas no meio de uma onda de ataques às mulheres que incluem corpos abandonados, queimados e até decapitados, um grupo de mulheres conseguiu o que parecia impossível.

O movimento colocou o machismo como uma questão central da campanha para as eleições presidenciais e parlamentares deste domingo.

Com o lema “Machista, fora da lista”, várias organizações foram às ruas numa mobilização contra o machismo. Além disso, diversas acções foram feitas pela Internet, nas mídias sociais.

O resultado da campanha, por enquanto, foi a renúncia de dois candidatos ao Congresso envolvidos em casos de violência contra a mulher.

Um deles foi Adolfo Mendoza, senador do Movimento pelo Socialismo eleito por Cochabamba – ele foi acusado de abuso pela sua esposa.

O outro foi Jaime Navarro, candidato do partido de oposição, a Unidade Democrática, também denunciado pela esposa por ter batido nela.

Ambos negam as acusações.

No passado, era comum ouvir em campanhas expressões e discursos sexistas de todos os tipos de candidatos, e não acontecia nada, escreveu a analista e ex-senadora Erika Brockmann no jornal “El Diario”.

“Neste ano, surpreende a intensidade e o conteúdo da série de reacções anti machistas que invadem a atmosfera eleitoral”, acrescentou.

“O ponto positivo sobre esse movimento anti machista é que é a primeira vez na história que esse tema é tratado como central na eleição.”

“Política machista”

Segundo os defensores da campanha “Machista, fora da lista”, o objectivo era denunciar e punir os partidos que trazem em suas listas eleitorais candidatos acusados de violência contra as mulheres ou que tenham protagonizado actos machistas.

Algo, aliás, comum na política boliviana.

“Este movimento surgiu porque, nos últimos dois anos, foram muito recorrentes declarações e acções machistas de políticos e isso é repetido em outros lugares”, disse à BBC Elizabeth Paredo, psicóloga social.

“A política boliviana é profundamente machista, assim como é a sociedade. Eles se justificam dizendo que o machismo é cultural e, portanto, não há autocritica dos seus líderes”, acrescenta.

Na Bolívia, muitos ainda se lembram de quando o Presidente Evo Morales, ao visitar uma mina em 2012, aproximou-se das duas trabalhadoras perguntando se eles eram “perfuradoras ou perfuradas.”

